

tem-se repetido as experiencias com estas substancias, sobretudo pelos medicos italianos.

O iodoformio actúa na phthisica e na bronchite catarrhal como anesthesico e alterante. Os melhores resultados obteem-se na phthisica incipiente.

Nos casos avançados é util, porque diminue a expectoração, modera os accessos de tosse e a febre e detem a degeneração caseosa.

O melhor meio de administração é a forma pilular unido ao extracto de genciana, na dose de cinco centigrammas por dia, que póde elevar-se até trinta ou quarenta, segundo a tolerancia.

(*Lo Spallansani.*)

TEMPERATURAS LOCAES NAS DOENÇAS DAS VISCERAS ABDOMINAES.
— *Pelo professor Peter.*—Segundo os estudos de Peter, a temperatura elevar-se-ha em proporção directa com a intensidade da inflamação. No estado normal a temperatura da parede abdominal seria muito inferior á temperatura axillar e regularia em media por $35^{\circ},3$ a $35^{\circ},5$: mas sob a influencia de uma phlegmasia ou de uma irritação poderia egualar ou mesmo exceder muito a temperatura axillar.

Ter-se-hia assim um meio precioso para distinguir da gastralgia simples sem congestão e sem lesão, todas estas affecções do estomago, que não são puramente nervosas, mas entram no quadro das gastrites.

Em uma rapariga atacada de *ulcera do estomago* e em que a temperatura axillar varia de $36^{\circ},8$ a 37° a temperatura epigastrica é constantemente pelo menos egual. Nos intervallos dos accessos de dores ou de vomitos oscilla entre 37° e $37^{\circ},5$. Depois quando sobreveem as hemorragias eleva-se até $38^{\circ},2$.

N'um homem atacado de gastrite alcoolica chronica a temperatura da região epigastrica eguala proximamente a temperatura axillar, eleva-se a $36^{\circ},8$, quando esta é de 37° . Em relação ao estado normal é uma differença de um grão e meio.

N'uma doente atacada de *gastrite chronica* por alimentação insufficiente e de má natureza, a temperatura epigastrica

chega até 36°,8 quando a temperatura axillar é de 37°. Esta elevação da temperatura permite diagnosticar gastrite com fluxão ou congestão, e eliminar a gastralgia puramente nervosa.

N'um doente atacado de *colicas hepaticas* tem-se verificado que em cada crise a temperatura do hypochondrio direito elevava-se de 1°, 1°,5 e mesmo 1°,9 em relação á do hypochondrio esquerdo.

Na *peritonite tuberculosa* a temperatura abdominal sobe em media de 1° a 1°,5. Um tuberculoso que apresentava meteorismo do ventre, enjões, etc. não tinha como temperatura abdominal senão 35°,5, o que permittiu a Peter eliminar a peritonite tuberculosa e diagnosticar uma pseudo-hysteria, conjuncto de symptomas nervosos, que não são raros nos phthisicos.

Taes são os factos clinicos brutos que com certeza teem um valor incontestavel para o diagnostico.

(*Gazette des hopitaux*, 1883.)

NOTICIARIO

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA. — Por decreto de 15 do mez findo foi nomeado vice-director d'esta Faculdade o Dr. Antonio Pacifico Pereira.

COLLAÇÃO DE GRÃO.—Realizou-se no dia 15 o acto solemne da collação do grão aos estudantes que terminaram o curso medico.

A cerimonia se fez com a solemnidade do costume, perante grande concurso de pessoas gradas, proferindo os discursos do estylo o vice-director, e o orador eleito peio doutorandos, o Dr. Octaviano Moniz Barretto.

Receberam o grão os seguintes doutorandos:

Fabio Lyra dos Santos.